



NARRATIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS.

Autores: FREITAS, Isabella Martins¹, MENEZES, Thalia Rodrigues², GENTIL, André Costa Beltrão³

Orientador: Lígia Bráz Melo

1-3 Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica

isa23mfreitas@gmail.com thaliarodriguesmenezes@gmail.com andqana1@gmail.com

l_maqavilha@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os equipamentos de proteção individual são dispositivos utilizados por sujeitos para proteção dos riscos à sua saúde, onde é colocada uma barreira entre a pessoa e o perigo que ameaça a saúde no trabalho. (BEZERRA, et al, 2020).

OBJETIVO

Compreender os motivos que influenciam o uso incorreto dos equipamentos de proteção individual.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de estudo exploratório de campo, transversal, descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada em uma unidade de saúde terciária de um município do Sudoeste Goiano, no ano de 2020 à 2021. Foram considerados participantes da pesquisa, enfermeiros vinculados a esta unidade terciária no período de pandemia do COVID-19 do dia 16 de março de 2020 à 16 de fevereiro de 2021 que atuassem na UTI no local pesquisado.

REFERÊNCIAS

1 BEZERRA, et al, **O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde**: Revisão integrativa, 2020.

2. MARCONO E LAKATO, **Metodologia Científica: Pesquisa qualitativa**, 2011. Disponível em: Acesso em 15 set 2020.

3. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **RESOLUÇÃO N 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012**. Aprova diretrizes e normas de pesquisa envolvendo seres humanos. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_12.htm. Acessado em: out. 2019.

Os dados foram coletados através de um instrumento composto por perguntas fechadas, construído pelos pesquisadores. O projeto desta pesquisa obedeceu aos requisitos da resolução nº 466, de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Universidade Evangélica de Goiás UniEVANGÉLICA, através do parecer: 4.799.740. (MARCONO, et.al, 2011).

RESULTADOS

Integraram o estudo total de 30 participantes. Evidenciou-se a predominância do medo e receio principalmente em relação a contaminação da família.

CONCLUSÃO

Durante as entrevistas foi notado o cansaço e estresse por parte dos profissionais devido sobrecarga de trabalho aumentada nesse momento pandemia, trazendo risco no momento de paramentação e desparamentação. Ressalta-se ainda a necessidade de um olhar profundo para equipe de enfermagem e suas necessidades em todos os aspectos profissionais. (BRASIL, 2012).